

# **APLICAÇÃO DE PARÂMETROS MORFOLÓGICOS NUCLEARES E EPIGENÉTICOS NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE TUMORES MELANOCÍTICOS CUTÂNEOS EM CÃES**

**Autora:** Viviane Marques de Oliveira

**Orientador:** Prof. Dr. José Guilherme Xavier

**Coorientador:** Prof. Dr. Rodrigo Augusto da Silva

**Colaboradores:** Caroline Cellerio Ruffino e Nathália Piotto de Aquino

As lesões proliferativas melanocíticas acompanham diferentes espécies animais, sendo um potencial tema de investigação em patologia comparada. Um desafio diagnóstico particular se relaciona à distinção entre lesões cutâneas melanocíticas benignas, melanocitomas, e malignas, melanomas, em cães. No presente estudo, foram empregadas ferramentas morfométricas e moleculares na busca por parâmetros distintivos adicionais entre as duas condições, relacionados a características morfológicas nucleares e alterações epigenéticas na população neoplásica. Foram avaliadas 20 amostras de lesões melanocíticas cutâneas de cães, emblocadas em parafina e diagnosticadas histopatologicamente. Foram caracterizados o escore e a morfometria nucleares, a frequência nucleolar e a metilação de LINE-1. Para tanto, imagens digitalizadas das lâminas em cortes corados pela hematoxilina-eosina foram obtidas com o emprego do fotomicroscópio OPTICAM®, seguindo-se a mensuração de área e perímetro nucleares de 50 células por imagem, a partir da delimitação dos núcleos das células neoplásicas com o cursor, e emprego do software Metamorph®. O DNA das amostras foi extraído a partir dos blocos parafinados e qPCR realizado para a quantificação da metilação de LINE-1. Os resultados foram submetidos a análise estatística com o emprego do software Graphpad Prism5®, identificando-se diferença estatística (teste t de Student, não pareado,  $p < 0,05$ ) em relação ao escore e perímetro nucleares e à frequência nucleolar. A avaliação epigenética encontra-se em fase final de análise. Tais resultados indicam a possibilidade do uso de parâmetros

adicionais para a diferenciação entre melanocitomas e melanomas cutâneos caninos.